

Seminário Internacional Uso de Lodo de Esgotos em Solos

Dias 9 e 10 de maio, Belo Horizonte sediará o I Seminário Internacional sobre Uso de Lodo de Esgotos em Solos. Especialistas e entidades de pesquisa e regulação vão debater as experiências na utilização do lodo para fertilização e recuperação de solos, abordando aspectos técnicos e tecnológicos, as preocupações, riscos, e o arcabouço legal e regulatório desejado. O encontro é organizado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Estações Sustentáveis de Tratamento de Esgoto (INCT ETEs Sustentáveis) em parceria com a ABES. Além de apresentar as experiências, nacional e internacional, no uso de lodo de esgoto em solos, o objetivo é discutir e elaborar uma proposta de revisão da Resolução Conama 375/06 para que tal prática possa ser viável e segura. O evento é voltado a profissionais do setor, tanto do serviço público quanto de empresas privadas, pesquisadores, estudantes, representantes da sociedade civil e governo. Auditório da Escola de Engenharia/UFGM – Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha/BH. Mais informações e inscrições: www.abes-mg.org.br

Encontro reúne representantes da ABES-MG

A ABES-MG realizará em Belo Horizonte, em 23 de abril, o "I Seminário Interno de Representantes da ABES-MG nos Conselhos e Comitês de Bacias – Vamos Conversar?" O objetivo é estreitar o contato e debater a realidade dessas representações, suas principais demandas, anseios e direcionar os representantes quanto ao posicionamento da ABES em relação a algumas questões discutidas nesses fóruns. O encontro, que acontecerá na sede da ABES-MG, será uma oportunidade para abordar aspectos relacionados ao saneamento nas bacias hidrográficas mineiras e construir um posicionamento técnico de excelência. Já estão confirmadas as presenças e palestras do ex-ministro, José Carlos de Carvalho, e do ex-presidente da Feam, José Cláudio Junqueira. Para ampliar a interação, também foi criado um grupo de WhatsApp. A proposta é ter um canal de comunicação rápido para divulgar fotos, data das reuniões, pautas, cursos, seminários e outros.



Engenheiros e técnicos conheceram os conceitos do programa de modelagem hidráulica

Curso Introdução ao Software EPANET forma nova turma

A ABES-MG realizou mais uma edição do Curso Introdução ao Software EPANET, nos dias 11 e 12 de abril. A turma de 18 alunos, formada por engenheiros e técnicos que desenvolvem trabalhos em operação, manutenção, projetos e planejamento de investimentos em sistemas de abastecimento de água, foi instruída pelo engenheiro civil e especialista em geoprocessamento, Frederico Luciano Santos. Os alunos puderam adquirir uma visão abrangente sobre os principais conceitos da modelagem hidráulica através do uso de ferramentas computacionais. Além de conhecer as funcionalidades do programa EPANET para a modelagem hidráulica das redes de transporte e distribuição de água; como alimentar os dados corretamente no programa; os elementos das redes de transporte e distribuição de água e a cartografia disponível; as demandas de água que terão os diferentes pontos de consumo; e a desenvolver a capacidade de analisar, com EPANET, os modelos de redes de transporte e distribuição de água, depurando os erros e obtendo resultados numéricos a respeito do comportamento da rede.

Seminário debate a gestão de perdas de água

A Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto de Minas Gerais (ARSAE-MG) e a ABES-MG promovem, em 8 de maio, o I Seminário de Regulação e Gestão de Perdas de Água. O objetivo é manter o assunto em pauta e direcionar recursos para reduzir as perdas nos sistemas de água do Estado. Para isso, a ARSAE-MG vem realizando estudos e trabalhos junto aos prestadores de serviços e, nos municípios de Juiz de Fora e Itabira, já estão em andamento várias ações dentro do programa de redução de perdas. Na COPASA, o assunto foi pautado durante a última revisão tarifária e a empresa vem implantando projetos pilotos em alguns municípios para, posteriormente, ampliar o escopo do programa aos demais. Durante o Seminário, também será oficializada a criação da Câmara Técnica de Gestão de Perdas da ABES-MG. Segundo Rogério Siqueira, presidente da entidade, esse é um tema do momento que implica diretamente nos custos da produtividade. "Quem paga a conta das perdas é a população e o meio ambiente. A Câmara Técnica pretende levantar essa questão e discutir modelos de gestão que tragam resultados efetivos para o combate às perdas de água", defende.